

Manual dos Protocolos de Saúde e Segurança – versão março/2022

Este manual compila as ações planejadas para que a comunidade escolar esteja em um ambiente seguro e adequado às necessidades protocolares divulgadas por vários órgãos competentes, como: Organização Mundial de Saúde (OMS), Secretaria de Educação do Estado do Paraná, RESOLUÇÃO SESA Nº 8602021, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. Além disso, analisamos as práticas de outras escolas de Pedagogia Waldorf, buscando ter a melhor condição necessária para o retorno presencial. Os Protocolos de Biossegurança estão sendo atualizados a medida que novos decretos entram em vigor. As atualizações dependem do momento epidemiológico da pandemia bem como as novas evidências científicas sobre o tema são publicadas.

Contamos com o intenso apoio da médica infectologista e professora de epidemiologia da UFPR, Maria Esther Graf, da nossa professora do maternal, Ester Cristina Pereira, enfermeira com especialização em infectologia pela FioCruz e da enfermeira Fernanda Broering, especializada em terapia intensiva e professora de enfermagem.

Em novembro 2020 houve início das atividades extracurriculares na escola, os(as) alunos(as) começaram a frequentar a escola uma vez por semana, posteriormente duas vezes na semana e atualmente em sua capacidade e frequência normal, que representa um grande avanço na retomada das atividades escolares com grande benefício para a saúde mental dos(as) alunos(as). Todo o processo de retomada e permanência das aulas é norteado pelo protocolo de biossegurança e acompanhamento diário pela Comissão de Saúde da escola, para a definição de fluxos que possibilitem uma comunicação efetiva entre diversas instâncias da mesma.

Condições gerais

A Escola Waldorf Turmalina, desde o retorno às atividades presenciais, busca oferecer qualidade e segurança em todas as atividades realizadas.

As estruturas são avaliadas periodicamente e nossos colaboradores e professores estão sendo orientados constantemente para que juntos possamos ter segurança e alegria na convivência sem riscos não dimensionados.

Realizamos acompanhamento sobre os casos suspeitos e confirmados de Covid-19 que possam vir a ocorrer dentro da comunidade escolar. Por esta razão, é essencial que o(a) professor(a) de classe seja informado(a) imediatamente em qualquer início de sinal e/ou sintoma característico da doença.

Ambientes para as atividades

Os ambientes devem permanecer arejados, com janelas abertas, permitindo ventilação e troca de ar constante. O distanciamento antes recomendado de 1,5m entre as carteiras não é mais necessário segundo atualização do Protocolo Municipal de Biossegurança.

Bebedouros

Os(as) alunos(as) deverão levar de suas casas garrafas com água. Todos os pertences dos(as) alunos(as) deverão estar identificados para que não haja troca entre eles.

Limpeza da Escola

Nossos funcionários receberam orientações específicas para realizarem a limpeza deste período. Todas as superfícies serão higienizadas: carteiras, encostos das cadeiras, estantes, balcões, maçanetas, portas e quaisquer materiais individualmente utilizados.

Em caso de sinais e/ou sintomas e suspeitos

Os(as) alunos(as), professores, colaboradores e/ou voluntários que, porventura, apresentarem qualquer um dos sinais e/ou sintomas como febre, tosse, desconforto respiratório, dor de garganta, dores no corpo, dores de cabeça, alteração do olfato ou do paladar, diarreia, vômitos, coriza, fadiga, falta de apetite e conjuntivite, não deverão ir à escola. Caso apresentem algum sinal ou sintoma após o ingresso na escola, ficarão na sala de apoio sob os cuidados da Técnica de enfermagem Bruna até que os pais e/ou responsável busquem o(a) aluno(a).

Manifestações na escola

Temos um local adequado destinado a abrigar, com total conforto, os(as) alunos(as) que, porventura, apresentarem alguns dos sinais e/ou sintomas citados abaixo durante as atividades presenciais, para onde os(as) alunos(as) serão acompanhados pela técnica de enfermagem Bruna até que um dos pais ou responsável possa buscá-los na escola.

Pedimos que, caso isso ocorra, o responsável busque o(a) aluno(a) o quanto antes, visando seu pronto atendimento e a mínima permanência dentro do espaço escolar.

O ambiente escolar frequentado pelo(a) aluno(a) no dia em que os sintomas tiverem sido apresentados será fechado para desinfecção imediata.

Pedimos para que, o(a) professor(a) de sala ou tutor(a) seja informado o mais breve possível e a família busque orientação médica para tratamento e futuro retorno com atestado médico.

Da mesma forma, ao saber que teve contato próximo com pessoa com COVID o funcionário, professor, voluntário ou aluno da escola deverá comunicar a Comissão Assessora em Saúde pelo e-mail saude@escolaturmalina.org.br para orientações, deliberações, acompanhamento e registro na ***Tabela de Monitoramento em Saúde Turmalina COVID***.

Salientamos que caso o(a) aluno(a) tenha irmão(ãs) na escola, o isolamento também deverá ser adotado por ele(s).

Tanto os(as) alunos(as), professores e demais colaboradores sintomáticos para COVID-19 devem coletar o exame de RT-PCR ou Teste de Rápido de Antígeno, após completar 24 horas do início dos sintomas, para confirmação diagnóstica, com a maior brevidade possível, em tempo oportuno para o diagnóstico.

Todo caso identificado dentro da escola será reportado à coordenação da APAT. Os casos identificados e comunicados ao núcleo de saúde serão reportados à comunidade escolar em boletim semanal ou quinzenal conforme o momento epidemiológico., bem como a informação sobre os casos positivos encaminhada semanalmente à Secretaria Municipal de Saúde (Serviço de Epidemiologia – Distrito Sanitário CIC).

TERMOS E CONDUTAS

Contato próximo:

Caracterizado por contato com a pessoa com COVID a uma distância menor que 1 metro sem máscara, por mais de 15 minutos.

Contato domiciliar:

Caracterizado por residir na mesma casa/ambiente com a pessoa com COVID – inclui colegas de dormitório, creche, alojamento, etc.

- Isolamento – termo utilizado para a pessoa com COVID

Para a contagem dos dias de isolamento o primeiro dia de sintomas é considerado D0.

Quando se completa 24 h de sintomas D1 e assim por diante.

- Para casos leves, ou seja, que não precisam de internamento, **o tempo de isolamento é de 07 dias, desde que há 24 horas sem sintomas.**
- **Para casos leves que persistem com sintomas no 7º dia deve se estender o isolamento até 10 dias da data de início de sintomas**
- Para casos moderados a grave, ou seja, que demandam internação hospitalar, o tempo de isolamento é de 20 dias, desde o início dos sintomas.
- Para pessoa que testou positivo e sem sinais/sintomas, o tempo de isolamento é de 07 dias da data do exame.

Quarentena – termo utilizado para a pessoa que entrou em contato próximo com alguém com COVID e não apresenta sinais e/ou sintomas

Ressalta-se que contato próximo é caracterizado por contato com distância menor que 1 metro sem máscara, por mais de 15 minutos

- Para pessoa que teve contato próximo com pessoa com COVID e não apresenta sinais/sintomas, o tempo de quarentena é de 5 dias com 1 teste negativo (realizado a partir do 5º dia - teste de antígeno ou de PCR coletado por *swab* nasal) OU de 7 dias de quarentena sem a realização de teste. A decisão é da pessoa se vai fazer teste ou não, enquanto sem sintomas na quarentena.
- Para pessoa que teve contato próximo com pessoa com COVID e inicia qualquer sintoma respiratório/gripal, deve aguardar 24 horas do início do sintoma e realizar a testagem

Condutas diante casos positivos COVID

Adulto (colaborador/voluntário/professor/pais/responsáveis/pessoas) ou criança com COVID

Deve-se investigar:

- Data de início de sinais/sintomas
- Data da última vez que esteve na escola e se estava com sinais/sintomas
- Se está no período de transmissão (compreende dois dias antes do surgimento dos sinais/sintomas até 07 dias depois) e esteve na escola neste período é fundamental identificar as pessoas que tiveram contato próximo com o adulto ou criança com COVID

A partir das investigações supracitadas – pelas integrantes da Comissão de Saúde, será definido quem precisará de isolamento/quarentena, por quanto tempo e se há necessidade da realização de exames.

Toda criança ou adulto que trabalha na escola que iniciar sintoma respiratório deve se ausentar das atividades presenciais, realizar testagem após 24h de sintomas, comunicar o professor regente e o núcleo de saúde através do email saude@escolaturmalina.org.br ou através do preenchimento do googleform disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1bghzldkitSDpqULiuM4nE80IGSBEO8P41DkEfygg78Q/viewform?edit_requested=true#responses

Conforme a **Nota Orientativa número 3**, atualizada em fevereiro de 2022 pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, a ocorrência de 1 caso de COVID em uma turma requer afastamento da pessoa com COVID, avaliação de contato próximo, orientação a turma para pronta comunicação de quem iniciar com sintoma respiratório para monitoramento.

A suspensão das aulas de uma turma será avaliada a partir da situação em que haja três casos positivos na mesma turma, **com evidência de vínculo de transmissão entre os estudantes**. O núcleo de saúde deve ser sempre comunicado acerca dos casos e realizará avaliação individualizada para proporcionar orientação técnica pertinente. Esta nota orientativa retirou a obrigatoriedade de se aferir a temperatura na entrada da escola por se entender com o tempo que esta não se comprovou uma medida eficaz na captação de casos.

Para quem é contato próximo de caso recomenda-se:

- Sempre que possível testar RT-PCR ou antígeno entre no 5º dia após o último contato*. Se negativo, pode frequentar a escola e se positivo, proceder ao período de isolamento recomendado. Se optado por não testar, aguardar 7 dias e se não houver sintoma pode retornar às atividades.
- Para quem é contato próximo de caso e começa a apresentar sintomas deve aguardar 24 horas e realizar RT-PCR ou antígeno nasal.

Estudante com COVID e seus colegas e professores:

Estudante cumpre período de isolamento conforme recomendado.

Auto-monitoramento de todos os estudantes e professores da turma. Se apresentar sinais e/ou sintomas deve realizar RT-PCR ou antígeno após 24 horas do início dos mesmos.

Orientar os contatos próximos* do estudante sobre a orientação de realização (não obrigatória) do RT-PCR ou antígeno no 5º dia após o último contato.

Segundo a Nota Orientativa 3, quem está com esquema vacinal completo (mínimo duas doses) para prevenção do COVID-19 OU que confirmou para COVID-19 nos últimos 90 dias não requer quarentena quando tem contato próximo.

Recomendação do fim do isolamento:

Pessoa com teste positivo e que apresentou sintoma ainda no 7º dia deverá estender para 10 dias o tempo de isolamento e nestes casos **NÃO HÁ** indicação de novo teste para retorno das atividades.

Reforço frequente sobre as condutas adequadas de prevenção:

- Higienizar frequentemente as mãos
- Arejar/ventilar os ambientes
- Fazer uso correto da máscara sempre que indicado o seu uso – cobrir nariz e boca; higienizar as mãos antes e depois de manusear a mesma; descartá-la se sujidade aparente e/ou estiver molhada
- Vacinação
- Não frequentar a escola com sinais e/ou sintomas gripais

Conforme o Decreto Estadual nº 10530 e o Decreto Municipal nº 350/2022, a partir de **18 de março ficou revogada a obrigatoriedade do uso de máscaras para todos em ambientes abertos e para menores de 12 anos em todos os ambientes (aberto e fechado)**. Esta mudança se deve ao momento epidemiológico favorável com redução expressiva do número de casos. Em caso de mudança no cenário epidemiológico as autoridades podem rever estas orientações.

Para todos que apresentarem sintomas respiratórios e teste negativo para COVID, em caso de permanência na escola deve-se utilizar máscara com objetivo de evitar a transmissão de outros vírus respiratórios.

A retomada das atividades presenciais na escola desde março de 2021 trouxe grande vivência prática acerca dos protocolos de biossegurança por toda a comunidade escolar. A retomada das atividades presenciais contribuiu de forma significativa para a saúde emocional das crianças. A consciência da comunidade escolar de não frequentar a escola quando houver sintomas respiratórios bem como a pronta comunicação em caso de caso positivo contribuem para que o ambiente escolar seja um local seguro.

ANEXO A

Uso de máscaras

A quem competir o uso, deverá adentrar a escola usando máscara e levar uma máscara sobressalente consigo para que a anterior possa ser trocada durante o período de atividades se necessário.

Lembramos da importância da adequada forma de uso da mesma, conforme figura abaixo.



- 1 - Cubra o nariz inteiro e o queixo
- 2 - Ajuste-a para não que haja vãos nas laterais
- 3 - Encoste apenas nos elásticos

Fonte: Erros e acertos no uso da máscara de proteção contra o coronavírus — Foto: Arte/G1
<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/23/os-erros-mais-comuns-no-uso-de-mascaras-para-se-protger-do-coronavirus-e-como-usar-corretamente.ghtml>

ANEXO B

Higiene simples das mãos com sabonete líquido e água

Segue a descrição e figura ilustrativa abaixo:

Duração do procedimento: De 40 a 60 segundos

Material:

Água e sabonete líquido (preferencialmente de ph neutro)

Passo a passo:

- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia.
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
- Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
- Secar as mãos com papel toalha descartável (preferencialmente). No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.

Higiene das mãos com preparação alcoólica a 70%

Duração do procedimento: De 20 a 30 segundos

Material:

Álcool em gel, líquido ou espuma a 70%.

Passo a passo:

- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos.
- Friccionar as palmas das mãos entre si.
- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- Friccionar as palmas das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
- Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.
- Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa.
- Friccionar até secar espontaneamente.
- Não utilizar papel toalha/ Não soprar para secar.

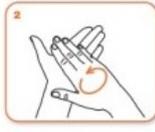
Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a 1b Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



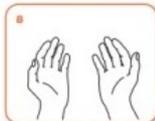
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



0 Molhe as mãos com água.

1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.

2 Envolva as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



3 Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5 Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



8 Enxágue bem as mãos com água.



9 Seque as mãos com papel toalha descartável.



10 No caso de batedeira com controlador manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



11 Agora, suas mãos estão seguras.

Fonte: OPAS/OMS.